



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Doença Da Arranhadura Do Gato: Um Desafio Diagnóstico Para Pediatras

Autores: Rita Soares Barbosa Cardona; Pedro Fiorini Puccini; Ana Isabel Melo Pereira Monteiro; Maria Aparecida Gadiani Ferrarini

Resumo: Doença da arranhadura do gato (DAG) é uma doença zoonótica emergente, causada pela bactéria *Bartonella henselae*, e pode apresentar um amplo espectro de manifestações clínicas. Serão descritos 4 casos confirmados de DAG por sorologia Bartonela IgG 1:1024, com diferentes apresentações clínicas, acompanhados num Ambulatório de Infectologia Pediátrica. Pacientes eram hígidos e tiveram contato previo com gatos. Descartada tuberculose nos 4. Caso 1 - Menina, 11 anos, linfonomegalia região superior da coxa 3 meses. Inicialmente com sinais flogísticos, recebeu cefalexina 10 dias sem melhora. Submetida a biópsia ganglionar, linfadenite crônica granulomatosa necrótica. Ganglio resolveu espontaneamente 7 meses. Caso 2 – Menina, 7 anos, febre de origem indeterminada 33 dias e linfadenomegalia inguinal 5 dias. Persistência da febre, tratada com claritromicina 10 dias com resolução. Caso 3 - Menina, 7 anos, febre, dor abdominal e linfadenomegalia inguinal há 2 dias. Internada para investigar, inicialmente tratada como adenite bacteriana com cefalexina e oxacilina 8 dias sem melhora. Persistência dos sintomas e aparecimento de hepatomegalia dolorosa, realizada tomografia abdominal com hepatoesplenomegalia e múltiplos nódulos hipodensos em fígado e baço. Biopsia inguinal com reação inflamatória granulomatosa necrótica. Diagnóstico da forma sistêmica de DAG, recebeu claritromicina 9 dias e rifampicina 14 dias. Evoluiu com melhora e resolução da hepatoesplenomegalia e das imagens hipodensas em ultrassom abdominal de controle. Caso 4 - Menina, 7 anos, 15 dias de febre e perda da acuidade visual. Fundo de olho com efusão da retina, hemorragia e vasculite. Aventada hipótese de forma ocular de DAG, recebeu 32 dias de claritromicina, resolução da febre e melhora parcial da acuidade visual. Em indivíduos imunocompetentes, infecção por *Bartonella henselae* apresenta-se como DAG, com um amplo espectro de manifestações, desde assintomáticos, inflamação pele, linfadenomegalia, febre de origem indeterminada, hepatoesplenomegalia e lesão ocular. Com doença localizada costumam ter sintomas autolimitados, enquanto com doença disseminada podem ter complicações ameaçadoras de vida. Reservatórios mais importantes são gatos, transmitem para pessoas por mordida ou arranhadura. Diagnóstico é feito por sorologia *Bartonella henselae*, título de anticorpos IgG>1:256 sugere infecção recente ou ativa. Isolamento *Bartonella* sp. em cultura é difícil. Achados histopatológicos inespecíficos, hiperplasia linfoide, granulomas estrelados e necrose. Na linfadenomegalia sem sinais sistêmicos pode-se observar clinicamente ou macrolídeo. Na doença grave ou sistêmica, sugerido tratamento combinado com macrolídeo + rifampicina. DAG, por sua variabilidade clínica, representa um desafio diagnóstico e deve ser lembrada no diagnóstico diferencial das manifestações citadas acima.